Homenageado

ARNO ENGELMANN

Arno Engelmann nasceu em dezembro de 1931. Em 1952, começou o curso de Medicina e, em 1955, iniciou, na Universidade de São Paulo (USP), o curso de Filosofia, que, na época, continha também matérias de Psicologia.

Em 1960, recebeu dois convites: ser assistente de Filosofia e ser assistente de Psicologia. Aceitou este último para poder trabalhar na experimentação. Em 1961, foi para os Estados Unidos cursar pós-graduação em Psicologia da Universidade de Illinois. Em 1962, vagou um lugar na cadeira de Psicologia na USP. Na cadeira, mais tarde transformada no Departamento de Psicologia Experimental, conseguiu transpor os diversos degraus acadêmicos da Universidade de São Paulo: mestrado em 1969, doutorado em 1972, livre-docência em 1991 e professor titular em 1993.

Ministrou cursos para a graduação em Psicologia Geral, Psicologia Experimental, Psicologia da Percepção e Problemas Teóricos de Psicologia. Também ofereceu cursos para a pós-graduação em Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento: Psicologia da Afetividade, da Linguagem, dos Movimentos Expressivos: Percepção e Comportamento, da Investigação de Estados Subjetivos e como parte da Filosofia e das ciências. Organizou os Laboratórios de Psicofísica e o de Emoção. Orientou alunos de graduação, mestrado, doutorado e de pós-doutoramento e participou de bancas de exames e concursos.

Realizou visitas a muitas universidades estrangeiras, e é o responsável pela visita de diversos professores estrangeiros ao Departamento de Psicologia Experimental. Teve participação ativa em congressos de Psicologia no Brasil e no exterior. Atualmente aposentado, Engelmann segue atuando no campo acadêmico.



Publicou cinco livros: Os Estados Subjetivos, 544 pp., em 1972, pela editora Ática, e quatro outros como co-autor; foi organizador e autor do livro Wolfgang Köhler, de 1978, do texto Palavras que indicam conhecimento do próprio animal, em livro de Guedes e Campos, de 1999, Introdução, no livro de Antunes (2004) e The percept echelons consciousness proposal do livro de Boudewijnse, de 2006. Como autor único, publicou dezenas de artigos, alguns em inglês. Publicou ainda trabalhos resumidos, como autor único e como co-autor. Também tem contribuições aos meios de divulgação não científicos.